

O nome “Deus” origina-se do nome “Zeus”?

1. Introdução.

Para se entender essa origem é necessário se conhecer a raiz do nome Zeus e suas declinações. Lembrando que o que está sendo tratado é etimologia, ou seja, nome, e não a pessoa de Deus ou Zeus.

É a única religião indo-europeia, conhecida hoje, que possui documentação escrita do segundo milênio a.C. O panteão Hitita incluía as divindades de numerosos povos Hateus, Hurritas, Lúvicos, suméricos-babilônicos, e outros indo-europeus.¹

Para expressar a ideia de Deus, o indo-europeu usou um símbolo cósmico-espacial: a palavra “Deiws ou Dyeus” (derivado da raiz “Dī”= iluminar), que significa o céu luminoso diurno. O céu (caelum), a abóbada celeste iluminada, foi o símbolo que o indo-europeu escolheu para expressar a divindade.²

2. Definição etimológica de Zeus.

O vocábulo Ζεύς, em si já está no caso *nominativo*, ou seja, como o sujeito de uma oração. Há uma única atestação da seguinte forma Ζηύς.³ O *vocativo* se tem Ζεῦ, o *genitivo* διός Διός,⁴ o *dativo* Διί⁵, e o *acusativo* Δία, mais raro do que Διός Δί.⁶

Mais tarde houve as seguintes formas: *dyaús* no *genitivo*; *divás* no *locativo* com os seguintes significados: “céu”, “firmamento”, “dia” o qual o *Latim* para essas formas registrou as seguintes: *Jove* no *acusativo*.

Os dialetos *Dórico*, *Ático* e *Jônico* relatam as formas com α (de origem duvidosa) como o caso no *nominativo* Ζάυ⁷; o *genitivo* Ζανός;⁸ o *acusativo* Ζᾶν,⁹ o *ablativo* Ζεός Ζει Ζέα.¹⁰

¹ João Evangelista Martins, O deus dos Indo-Europeus: capítulo 9, pag 36

² Ibid, capítulo 10, pag 36

³ IG12(3).1313

⁴ BMus.Inscr.952 (Cephalenia, vi B.C.),

⁵ Schwyzer⁸⁰ (Argive, from Olympia, v B.C.), Δί II.1.578m al., IG1².80.12 (v B.C.), etc., contr. Δί [ῑ] Pi.O.13.106, SIG9, 35 (Elis, vi B.C., Syrac., v B.C., from Olympia); antigo Δει JHS32.167 (Pisidia), etc.

⁶ Há também no grego as seguintes formas: Ζῆν: também nom. Ζήν em A. Supp.162 (Iyr.); gen. dat. acc. Ζηνός Ζηνί Ζῆν, Il.4.408, 2.49, 14.157, al., freq. Coan Ζηνί SIG1025.24 (i=iii B.C.); ACC. Ζῆν (Ζῆν' Aristarch.) Il.8.206, 14.265, 24.331, Hes.Th.884 (stem Ζην- forma que dá origem ao acc. sg.); Cret. Ττηνός Ττηνί, GDI5024.23,77, Ττηνά Ττηνί, ib.5039.11, 5145.12, Δῆν SIG527.17 (iii B.C.); nom. Δήν Hdn.Gr.2.911:

⁷ Pythag. ap.Porph.VP17, Ar.Av.570

⁸ Schwyzer 696 (Chios, iv B.C.), Cerc.1.7, Philox.3.10, IG5(1).407 (Sparta, ii A.D.; Ζανός e Ζανί, Lyr.Adesp. 82 A, B (Ionic).

⁹ Call.Fr.106 P., cf. Euhem.24 J (FGrH63); nom. Ζάς Phercydy.Syr.1, 2 (Ζής ap.Hdn.Gr. l.c.), Ζάς Ζαντός Choerob. in Theod.1.116; Δάν; Τάν Head Hist.Num.²469 (Crete); nom.Δίς Rhinth.14, Hdn.Gr. l.c.

¹⁰ S.E.M.1.177, 195; Ζεῦν f.l. para Ζῆν' Aeschrio 8.5: o plural Δίεις Δίας Διῶν Δισί, Ael.Dion.Fr.127; τοὺς κτησίους Δίας Ath.11.473b; Δίεις καὶ Ζῆνες Stoic.2.191; Elean Ζᾶνες Paus.5.21.2:

3. Definição etimológica de Deus.

A palavra “Deus” do proto-indo-europeu é “deiw-os” o nome é composto por dois deuses dos indo-europeus “dyeu-pater.” As formas dyeu ou deiw-os são derivadas de uma raiz “deiw” que significa “brilhar”, que deu origem a palavra “dia” (em latim dies).

Por conseguinte, a palavra do indo-europeu para expressar a noção de Deus estava ligada a noção de “céu brilhante”. O segundo elemento do nome o deus supremo dos indo-europeus, “dye pater”, é a palavra indo-europeia que significa “pai.”¹¹

O caráter essencial da religião dos indo-europeus é a crença na existência de um Ser Supremo, o Deus celeste. O termo usado para designar a Deus no proto-indo-europeu, derivava da raiz “**Dei**” que significa **iluminar**. Daí se originou as palavras “Deus” e “Dies” (dia), as quais provêm do proto-indo-europeu “Deiwos e Dieus”. Deste radical indo-europeu formaram-se duas séries de nomes:

3.1. Nomes comuns para designar Deus, o ser Divino. Exemplo: Dei- Dei u os – Deivos – Deus.

3.2. Nome próprio do Deus Supremo indo-europeu. Exemplo: Dei – Dj eu os- Zeus - Dj u (pater) – Ju pi ter.

Às vezes na mesma língua nome “comum e próprio” eram utilizados como: deus e Iovis (Jupiter). No primeiro quesito (3.1) “deus” como “nome comum”, falta em grego, nas línguas eslavas, e germânicas.¹²

4. O vocábulo grego θεός (theos).

A palavra portuguesa *Deus* vem do latim *Deus*, com o mesmo significado da palavra grega θεός (theos); as palavras *Deus* (no Latim) e *Zeus* (da mitologia grega), “provavelmente”, vêm do radical indo-europeu “Dei” (iluminar).¹³

Entretanto a palavra θεός, provavelmente, vem do radical indo-europeu “Dhe” (fundar),¹⁴ veja que as palavras gregas θεός (theos) e Ζεύς (zeus), na literatura do grego antigo, apareciam juntas, no mesmo texto, porém com significados diferentes, pois a palavra θεός representava qualquer “ser considerado soberano/poderoso”, enquanto que a palavra Ζεύς era o “nome próprio” de um deus, dentre muitos deuses, da mitologia grega!

O vocábulo θεός (Deus relatado no Novo Testamento) não é Ζεύς (Zeus). Embora as palavras Deus (no Latim) e Zeus (da mitologia grega), provavelmente, venham do radical indo-europeu “Dei” (iluminar), isso não significa que não se deve usar a palavra “Deus”, pois a palavra Deus “representa qualquer ser” considerado soberano/poderoso.

¹¹ João Evangelista Martins, O deus dos Indo-Europeus: capítulo 5, pag 153

¹² João Evangelista Martins, O deus dos Indo-Europeus: capítulo 11, pag 37

¹³ João Evangelista Martins Terra: *O deus dos Indo-Europeus*, capítulo 11, pag 291, 292, 297, 298, 302, 306, 309.

¹⁴ Ibid, pag 302,309

5. O vocábulo Zeus e Theos origina-se da mesma raiz?

A palavra Ζεύς é escrita com a letra “dzeta”(ζ), mas a palavra θεός é escrita com a letra “theta” (θ). O genitivo de Ζεύς é Διός, escrito com a letra delta (Δ), mas a palavra θεός (= Deus) é escrita com a letra theta (θ).

Em Atos 17:15, se vê que Paulo sabia que a palavra θεός (traduzida para Deus no português) se referia a qualquer ser considerado soberano, pois Paulo disse que tal ser poderoso, o qual eles (os gregos) não conheciam, era o criador, o qual não habitava em templos feitos por mãos humanas (At 17:23-25).